



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro – CMS-RJ

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 13/06/2023

1 AOs treze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, em
2 convocação para a realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal
3 de Saúde do Rio de Janeiro (CMS-RJ), no período das catorze horas às
4 dezessete horas no Auditório Meri Baran – rua Afonso Cavalcanti nº 455,
5 8º Andar Bloco I – Centro Administrativo São Sebastião/CASS reuniram-se
6 pelo segmento dos usuários: conselheira Maria Clara Migowski Pinto
7 Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM);
8 conselheira suplente Beatriz Flores (Associação de Doulas do Estado do
9 Rio de Janeiro – ADOULAS/RJ); conselheiro Celso dos Reis (Federação
10 das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de
11 Janeiro – FAAPERJ); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos
12 Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio
13 de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro suplente Roberto Oliveira de
14 Almeida (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro –
15 ACAMURJ); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de Saúde
16 da AP 2.1); conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho
17 Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira Nancy dos Santos Senhor
18 (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira Maria de Fátima
19 Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheira Maria
20 Angélica de Souza (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); conselheiro
21 José Cosme dos Reis (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheira
22 Cleide Fernandes da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0) e o
23 conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da
24 AP 5.1). Pelo segmento dos profissionais de saúde: conselheira Alzira
25 Prata Farias (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de
26 Janeiro – SASERJ); conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento
27 (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro –
28 SATEMRJ); conselheiro Júlio Moreira Noronha (Sindicato dos Médicos do
29 Município do Rio de Janeiro – SINMED); conselheira Haydee Barreto Lopes
30 (Associação dos Funcionários do Instituto Nacional do Câncer – AFINCA);
31 conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas,
32 Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de
33 Terapia Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro – SINFITO) e o
34 conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado
35 do Rio de Janeiro – SINDPSI). Pelo segmento dos gestores/ prestadores de
36 serviços: conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria

37 **Municipal de Saúde – SMS);** conselheira Clema dos Santos (Secretaria
38 **Municipal de Saúde – SMS);** conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro
39 **(Secretaria Municipal de Saúde – SMS);** conselheira Emanuelle Pereira de
40 **Oliveira Correa (Secretaria Municipal de Saúde – SMS);** conselheira
41 **Caroline Carvalho Caçador (Federação das Misericórdias e Entidades**
42 **Filantrópicas e Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro) e a conselheira**
43 **Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti (Universidade Federal do Rio de**
44 **Janeiro – UFRJ).** Coordenação: Presidência do Conselho: **conselheira Maria**
45 **de Fátima Gustavo Lopes.** Moderadora: Secretária Executiva: **Lúlia de**
46 **Mesquita Barreto.** **Comissão Executiva:** **conselheiros Usuários:** José
47 Cosme dos Reis, Renê Monteiro de Almeida Júnior, Márcio Berman e Regina de
48 Fátima de Souza; **conselheiros Profissionais:** Wagner Gomes Bezerra e
49 Alzira Prata Faria; **conselheiros Gestor/Prestador:** Liliane Cardoso de Almeida
50 Leal. **Controladores do Tempo:** conselheiros Alzira Prata Faria e Wagner
51 Gomes Bezerra. **Inscrições para perguntas:** conselheiro José Cosme dos
52 Reis. **Leitura da pauta:** Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto.
53 **Credenciamento, gravação, controle de frequência e demais assuntos**
54 **pertinentes à organização da reunião:** servidores da Secretaria Executiva –
55 Marcelo Dionísio, Bruno, Luís e Wagner Alves. **Pauta do Dia: 1) Deliberação**
56 **da ata de 09/05/2023 – 5 minutos; 2) Indicadores Bipartite – 30 Minutos; 3)**
57 **Educação Permanente – Apresentação do Programa de Atenção Domiciliar**
58 **ao Idoso (PADI) – 40 minutos (20 minutos para apresentação e 20 minutos**
59 **para perguntas); 4) Indicação de Usuário em substituição da conselheira**
60 **Cleide Fernandes da Silva no Comitê de Ética e Pesquisa da Fiocruz – 10**
61 **minutos; 5) Informes da Presidente do Conselho Municipal de Saúde – 5**
62 **minutos. 5.1) Retirado da pauta tema relacionado ao CDS da AP 3.2 por não ter**
63 **passado pelo Pleno do Colegiado; 6) Informes das Comissões do Conselho**
64 **Municipal de Saúde – 10 minutos; 7) Informes dos Conselhos Distritais de**
65 **Saúde – 10 minutos; 8) Informes da Secretária Executiva do Conselho Municipal**
66 **de Saúde – 5 minutos; 9) Informes da Gestão – 5 minutos; 10) Informes do**
67 **Colegiado – 10 minutos. A reunião foi iniciada às 14 horas e 35 minutos com**
68 **quórum previsto no Regimento Interno do CMS-RJ. A Secretária Executiva**
69 **Lulia de Mesquita Barreto** fez a leitura da pauta. Em seguida a colocou em
70 votação sendo aprovada por maioria simples. Ponto um: prosseguindo, colocou
71 em votação a ata de 09/05/2023, que foi aprovada por maioria simples. Ponto
72 dois: nesse momento, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** deu
73 início a Apresentação dos Indicadores Bipartite utilizando-se de recursos
74 audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Ao final foi aberto o ciclo de
75 perguntas e respostas. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** deseja
76 entender o que significa os percentuais da Atenção Psicossocial? A
77 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** esclareceu que o atendimento à
78 população é feito a cada cem mil habitantes. O **conselheiro Marinaldo Silva**
79 **Santos** perguntou ainda se é em relação ao território ou em relação à
80 população que é atendida nos equipamentos porque ali (slide) tem uma
81 diferença entre a população existente e a população que necessita dessa
82 política pública. Proporção de parto normal no SUS na Saúde suplementar
83 (slide). Então, isso se refere à saúde suplementar? Por que um percentual tão
84 baixo para o parto normal? Acha que no serviço público existem políticas
85 públicas e o que é comentado é o parto normal. A **conselheira Liliane Cardoso**
86 **de Almeida Leal** esclareceu que em relação a saúde mental, a conselheira

87 Clema está aqui e poderá falar melhor sobre o assunto. Contudo, o Dr. Hugo
88 Fagundes também nas várias vezes que veio ao CMS-RJ explicou que a
89 relação de CAPSI é para cada cem mil habitantes do município do Rio de
90 Janeiro, pois não são apenas dos usuários do porque estarem usando. Quando
91 calculamos é para os munícipes do Rio de Janeiro. Hoje, eu não preciso mas
92 daqui a um ano eu poderei procurar um serviço de CAPSI, assim como a
93 Atenção Primária de Saúde de acordo com o número populacional porque nós
94 não excluimos qualquer pessoa e nem aquele que não quer usar o SUS.
95 Entretanto, precisamos contabilizar também, assim como a proporção de parto
96 normal. O indicador é na Saúde Suplementar e sabemos que o SUS também
97 trabalha para que a gente tenha cada vez mais partos normais. Porém,
98 sabemos se vocês pegarem as maternidades particulares e também uma
99 população que às vezes quer escolher como fazer o seu parto; nós não
100 podemos obrigar porque sabemos que o melhor para um munícipe, seja do SUS
101 ou da Rede Suplementar é que seja um parto mais laboral possível, mas nem
102 todas têm esse desejo. Em seguida informou que a Senhora Tânia poderá
103 explicar já que conversou com o Senhor Márcio da Superintendência de
104 Maternidades. Esclareu ainda que o estado do Rio de Janeiro está há muito
105 atento a isso e que hoje, no SUS, nós vamos fazer um pré-natal mostrando a
106 esta mulher as vantagens de um parto natural. Entretanto, hoje ela tem mais
107 autonomia de acordo com o critério médico também e o médico até o final
108 tentará esclarecer a esta mulher para fazer com que aceite o parto normal, mas
109 ela também tem influência de manifestar o desejo de uma cesariana. Quando o
110 Dr. Márcio vier falar da Casa de Parto nós poderemos também colocar essa
111 discussão aqui. A **conselheira Maria Angélica de Souza** deseja saber a
112 proporção de casos de doença de notificação compulsória imediata? E, se o
113 NCI entrou no DART (Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho)? Nessa
114 questão aqui encerrada em até sessenta dias após a notificação e que não sabe
115 por que não entrou a doença do trabalho. Então sabe que é uma pactuação e
116 gostaria de saber isso? Informou que hoje estão assumindo a coordenação até
117 para desenvolver as ações. No item Promoção de Preenchimento no campo de
118 ocupação das notificações de agravos relacionados ao trabalho; Meta
119 Pactuada: noventa e cinco por cento. Que deseja saber quais os investimentos
120 para alcançar essa meta? E, quais foram os investimentos que foram
121 disponibilizados para 2023 para alcançar essa meta de noventa e cinco por
122 cento? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** perguntou se a
123 Juliana Manhães pode responder? A servidora da SVS **Juliana Manhães**
124 informou que é da SVS (Superintendência de Vigilância em Saúde) e que irá
125 responder. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** perguntou qual foi
126 o investimento da Saúde do Trabalhador? A **servidora da SVS Juliana**
127 **Manhães** iniciando os esclarecimentos sobre o indicador que foi perguntado e
128 que a promoção de casos de doenças de notificação compulsória imediata são
129 encerrados em trinta dias após a notificação. Porém, se a conselheira deseja
130 saber se é sobre as ações da Saúde do Trabalhador? Nesse momento, a
131 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** esclareceu que poderá
132 responder pelo investimento. Informou que muitas vezes você vai notificar e um
133 profissional, isso é fato, não pergunta a ocupação da pessoa. Por isso, nós
134 temos o dever de fazer essa qualificação aos nossos profissionais da nossa
135 Rede que estão chegando. Vocês sabem muito bem para ampliar a cobertura
136 de Saúde da Família, o profissional não vem pronto e que uma Universidade

137 não consegue passar para ele a gama de peculiaridades que nós temos e de
138 programas. Então, nós precisamos qualificar. Existe um investimento da
139 Subsecretaria de Promoção, Vigilância e Atenção Primária em qualificar a
140 importância se você notifica e você tem que qualificar essa ficha de notificação,
141 seja ela de óbito ou taxa de ocupação. Vocês não podem imaginar até certidão
142 de óbito e que não vai culpar o profissional porque não está avaliando aqui e
143 querendo dizer a situação dele que está lá trabalhando. Mas eles fazem uma
144 notificação rápida e deixam um monte de campos em branco. Então, a SMS tem
145 um trabalho em todas as notificações de qualificar essa ficha porque senão, nós
146 não teremos um percentual alto e, é por isso que não fazem uma pactuação de
147 cem por cento porque ainda precisamos evoluir. Já tivemos diversos
148 treinamentos, mas temos que fazer mais e cobrar cada vez mais. Lembra que a
149 ex-conselheira Morgana cobrava muito a raça/cor da gente. Hoje, o nosso
150 painel lá em cima vem mostrando o percentual de raça/cor. A **conselheira**
151 **Maria Angélica de Souza** disse que não foi esclarecida em relação à nova
152 inclusão. O que será feito? **servidora da SVS Juliana Manhães** esclareceu que
153 as doenças de notificações compulsórias quem define até pelo que entende é o
154 Ministério da Saúde (MS) através de Portaria. Dentro da Portaria do MS tem
155 como notificação imediata em até vinte e quatro horas, por exemplo, acidente
156 de trabalho grave e fatal em crianças e adolescentes. Então vai entrar. A
157 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que isso está
158 contemplado na Portaria. Quando o MS descreve a Meta nós não podemos
159 mudar uma vírgula. A **conselheira Maria Angélica de Souza** indagou quais
160 são as doenças? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal**
161 respondendo disse o que foi lido para a senhora está contemplado? A
162 **conselheira Maria Angélica de Souza** perguntou se as notificações vão servir?
163 Informando que está preocupada e se vai entrar nessa meta de noventa por
164 cento? **servidora da SVS Juliana Manhães** respondeu que sim, porque está
165 dentro das doenças de notificações compulsórias imediatas, pois quando a
166 gente vê quais são as doenças compulsórias imediatas pela Portaria do MS que
167 dá a lista de agravos, encontra-se como notificação imediata acidente de
168 trabalho grave e fatal em crianças e adolescentes. A **conselheira Liliane**
169 **Cardoso de Almeida Leal** informou que está incluindo nessa meta. A
170 **conselheira Maria Angélica de Souza** disse que o nosso compromisso é
171 trazer um plano de ações para a CIST que é de extrema importância. Por isso,
172 está insistindo para ficar bem claro e do porque indagando sobre o
173 investimento? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** respondeu
174 para a conselheira Maria Angélica de Souza que colocou aqui o nosso esforço
175 de qualificar os profissionais. Está respondido? A **conselheira Maria Angélica**
176 **de Souza** respondeu dizendo que sim. O **conselheiro Abílio Valério Tozini**
177 informou que sua amiga está presente e que ajuda às pessoas que precisam de
178 encaminhamento porque é Assistente Social. Disse que sua amiga está
179 trazendo alguns casos e a convidou a vir aqui. Que sempre convida alguém
180 para assistir a reunião do CMS-RJ e que a mesma é uma das que mais reclama
181 por ser Assistente Social. Então leva os casos que ela não consegue resolver,
182 das pessoas que estão com câncer em desenvolvimento e não sabem quanto
183 tempo. Aquele caso que encaminhou para a Secretária Executiva Lúlia Barreto
184 já foi atendido. Nós precisamos se preocupar com o tempo que as pessoas
185 levam para conseguir o atendimento. Temos que reduzir esse tempo da fila do

186 SISREG, pois as pessoas reclamam muito. O SISREG tem a ver com essa
187 apresentação porque não adianta atender tantos casos e o caso a ser atendido
188 ficar esperando meses, anos para atendimento. A **Presidente Maria de Fátima**
189 **Gustavo Lopes** informou que tem uma pactuação com os noventa e dois
190 municípios do estado do Rio de Janeiro. O que estava sendo apresentado aqui
191 foi por solicitação da Mesa e são as metas pactuadas do nosso município lá no
192 estado Rio de Janeiro. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que sim,
193 mas qual o percentual de pessoas que vão atender? Vai ser de quatro por cento
194 de pessoas que estão esperando há quatro meses um atendimento, tem a ver
195 com isso? A gente atende os oitenta por cento dos cem por cento, mas a
196 metade das pessoas está esperando há muito tempo para serem atendidas. E,
197 sempre baterá na questão do tempo para ser atendido porque quem está com a
198 doença com o tempo desenvolve uma doença mental devido a doença física
199 que demorou a ser tratada. O índice que está faltando das apresentações é a
200 redução do tempo de espera para as pessoas serem atendidas. A **Presidente**
201 **Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que tudo isso é culpa do estado do Rio
202 de Janeiro, mas o município do Rio de Janeiro faz o que pode. Quase no fim de
203 noite, o pessoal do estado do Rio de Janeiro chamaram a gente para fazer uma
204 oficina de forma imediata, mas que poderia ter sido trabalhado desde 2020.
205 Então, conselheiro Abílio Tonizi, entenda que esses erros vêm de cima para
206 baixo. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que a gente reclama do
207 SISREG, mas quando você vai para o SER do estado do Rio de Janeiro é muito
208 pior. E quando você vai para os hospitais federais que atendem os casos mais
209 complexos, está tudo fechado. Disse que foi com ela (amiga) ao Hospital
210 Federal da Lagoa e lá estava tudo fechado em todos os andares. Hospital de
211 porte grandioso e quando não tem gente na porta significa que não estão
212 atendendo. O **conselheiro Marinaldo Silva Santos** informou que deseja
213 conversar um pouco com o que o conselheiro Abílio trouxe, pois não há o
214 atendimento da demanda de cem por cento por falta de recursos humanos. Há
215 uma rotatividade muito grande dos trabalhadores e não dos servidores em
216 função de terceirização de mão de obra. Quando abrirem concursos para
217 atender as necessidades de recursos humanos, isso aí poderá melhorar e não
218 terá essa rotatividade de mão de obra. Políticas Públicas são feitas com
219 servidores públicos. Enquanto que terceirizados trarão risco de
220 descontentamento e ele sairá sempre à procura de novos trabalhos que lhe
221 caiba melhor. A culpa é sim do município do Rio de Janeiro nessa questão do
222 atendimento, aliás do não atendimento das demandas que se apresentam. Não
223 podemos defender aqui algo que não funciona e que não dispõe de plano de
224 saúde, pois fez uma inscrição na clínica da família para a questão de
225 oftalmologia e levou um ano e meio para ser atendido, alias nem atendido foi
226 porque já estava em outro local sendo atendido. Nós não podemos justificar
227 questões injustificadas aqui. Acha o que está faltando falar aqui é que a cada
228 semana a RIOSAÚDE lança um edital para profissionais com contrato
229 temporário. Disse que só está justificando a política de recursos humanos da
230 prefeitura que vai cair nessa questão do não atendimento das demandas. A
231 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que está sendo
232 gravado. Portanto, não tem certeza, simplesmente para esclarecer os
233 conselheiros que não participam diretamente da Comissão de Orçamentos e
234 Finanças. Por isso, como discordou da oficina, discordará lá no estado porque
235 cobram da gente muito mas de Belford Roxo não cobram. Que só está

236 contextuando, pelo amor de Deus. Então conselheiros Abílio e Marinaldo,
237 entenderam. O conselheiro Abílio disse que sim. A **conselheira Liliane**
238 **Cardoso de Almeida Leal** informou que foi muito pertinente à colocação dos
239 conselheiros Marinaldo e Abílio. Talvez fosse um tema para a Educação
240 Permanente se assim vocês desejarem. São as vagas do SISREG os maiores
241 gargalhos; são as votações que o município tem feito. Nós nos esforçamos com
242 certeza. Não foi a toa que inauguramos o Super Centro do Olho Carioca o de
243 Diagnóstico. Mas precisamos da Rede federal, da Rede estadual e da Rede
244 municipal de mãos dadas para conseguirmos vencer, mas em minha opinião é
245 um excelente tema a ser escolhido aqui por vocês. A **Presidente Maria de**
246 **Fátima Gustavo Lopes** informou que a Mesa tem que colocar em votação a
247 Pactuação da Bipartite e Tripartite. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida**
248 **Leal** disse que o conselheiro Osvaldo ouviu lá e informou que o estado do Rio
249 de Janeiro fará um Sistema igual ao Digisus, só que o Sistema ainda não está
250 pronto. Então nós vamos ter que inserir e treinar a Presidente do CMS-RJ
251 também que colocará todas essas metas. O estado do Rio de Janeiro vai
252 concordar ou não, mas que mandará para a Presidente Fátima Lopes dar o sim
253 ou não de acordo com a aprovação de vocês ou não. Esclareceu que o Sistema
254 manda para o Ministério da Saúde igual ao que acontece com o Digisus. O
255 **conselheiro Abílio Valério Tozini** indagou o por quê da Saúde Bucal ter os
256 índices tão baixos? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou
257 que no município do Rio de Janeiro a proporção é de três equipes de Saúde da
258 Família para uma equipe de Saúde Bucal. Nesse momento, **conselheira que**
259 **não se identificou** informou que não funciona. A **conselheira Liliane Cardoso**
260 **de Almeida Leal** respondeu que estava falando da proporção. Novamente
261 **conselheira que não se identificou** disse que está há quatro anos esperando
262 fazer um canal. Respondendo, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida**
263 **Leal** pediu para que envie por escrito ao CMS-RJ e depois encaminhe aqui para
264 a gente já que você encaminhou antes ao CMS-RJ. Prosseguindo, porque a
265 proporção é de três equipes de Estratégia de Saúde da Família para uma de
266 Saúde Bucal. A **Secretária Executiva Lulia de Mesquita Barreto** informou que
267 a apresentação já aconteceu e vimos que é uma pactuação do município do Rio
268 de Janeiro com o estado do Rio de Janeiro onde o município do Rio de Janeiro
269 tenta melhorar essas metas o tempo todo, pois não se conformou com as metas
270 do estado do Rio de Janeiro. O município do Rio de Janeiro agregou mais ao
271 aumentar os índices. Então o que vamos colocar em votação somente os
272 conselheiros dessa pactuação Bipartite e Tripartite. Colocando em votação
273 indagou quem concorda que haja essa Pactuação? Aprovada pela maioria
274 simples com dezenove votos a favor. Ponto três: Educação Permanente. A **Dra.**
275 **Germana Perissé** se apresentou dizendo que é um prazer estar aqui de volta
276 no CMS-RJ e que vem conversar com o Pleno sobre a Atenção Domiciliar.
277 Informou que a equipe está localizada na Subsecretaria de Atenção Hospitalar
278 de Urgência e Emergência onde tem uma assessoria de programas de
279 desospitalização cuja assessora é a própria. Nesse momento, a Assessora de
280 Programas de Desospitalização, **Dra. Germana Perissé** deu início a
281 apresentação do Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADI), utilizando-se
282 de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Ao final foi aberto o
283 ciclo de perguntas e respostas. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**
284 disse que sua fala é sobre o idoso. PADI, a dificuldade que esse idoso tem com
285 os números oficiais são os pacientes que dependem, tem telefone direto em vez

286 de levar a clínica lá para a alguma AP? Porque antigamente a gente tinha o
287 transporte solidário, mas não temos mais. Inclusive os pacientes de hemodiálise
288 que necessitam como idosos ou não idosos somente através da justiça que eles
289 recebem o táxi há mais de um mês. Então vamos trabalhar para que esses
290 pacientes voltem ao transporte solidário. Um paciente mora em frente à Clínica
291 de Hemodiálise, mas ele não é bem-vindo. E vem a questão do transporte, pois
292 esse paciente não têm condições de se locomover direito. Estou pronto para
293 ajudar no que for possível. A **Dra. Germana Perissé** disse que esse tipo de
294 transporte não é da responsabilidade da Atenção Domiciliar. A **conselheira**
295 **Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que no passado tínhamos por meio
296 das Coordenadorias Gerais contratos descentralizados com contratos de carros
297 da CAP. Então a gestão anterior fez um estudo dos gastos com contratos de
298 carros. Por fim, o ex-prefeito Marcelo Crivella mediante estudo viu que o
299 transporte sanitário através do Táxi.Rio é muito mais barato. Com isso, os
300 Órgãos de controle cobram dos gestores se tem transporte mais barato e
301 indagam por que foi feito contratos tão caros. Chegando nessa gestão, se
302 deparou com o primeiro contrato quando estava avaliando porque agora é
303 Taxi.Rio e não mais contrato como faziam. Nós não podemos utilizar o contrato
304 de carros que infinitamente é muito mais caro. Por isso, a SMS tem a
305 responsabilidade do transporte sanitário. Hoje é um volume de pessoas que não
306 têm condições financeiras ou que tem um familiar para levar para os
307 tratamentos como a diálise e outros. Precisamos avaliar muito bem. O dinheiro
308 é finito, mas não para de entrar pacientes necessitando do recurso. E como o
309 recurso do Táxi.Rio é mais barato; como eu posso gastar com algumas CAPs,
310 os Órgãos de controle vem em cima da gestão e a gente precisa responder. O
311 paciente que sai às cinco e meia da manhã para fazer diálise, ele entrava na
312 Van e outro vinha para uma consulta de urologia na piedade. Esse paciente da
313 diálise vinha para o Centro da cidade dentro dessa van mesmo. Ele terminava;
314 a gente sabe como debilitado fica o paciente. Ele é obrigado a esperar o sujeito
315 que estava na piedade e a criança que estava no Hospital Jesus porque a Van
316 não pode deixar ele lá. Isso era um complicador. Assim com o Táxi.Rio, o
317 paciente que sai às quatro horas da manhã; ele faz a sua diálise e
318 imediatamente ao término chama o Táxi.Rio e volta a sua residência. Não
319 ficando ele em condições tão debilitadas dentro da Van esperando o último
320 paciente a ser atendido. Esta é a razão. Se fosse fácil todo o mundo resolvia.
321 Difícil é você avaliar cada caso e ver o que é melhor para o paciente e com
322 certeza não é um paciente entrar na Van às quatro horas da manhã, que vai
323 fazer diálise e ficar até às seis horas da noite sem alimentação adequada por
324 não ter dinheiro para jantar em um restaurante. Essas são as razões. A
325 **Assistente Social Antônia** disse que é enfermeira, que não trabalha em
326 Órgãos, mas trabalha voluntariamente na clínica da família porque os pacientes
327 que precisam a chamam tanto do Pavão, do Pavãozinho, do Cantagalo, da
328 Barreira do Vasco e da Rocinha. Relatou que está com um caso no Pavão de
329 uma senhora de noventa anos. O filho dela vendeu as casas da mãe e fez um
330 quarto que se localiza atrás da casa dele e a trancou. Ele sai com a esposa de
331 manhã e ela (senhora) fica o dia inteiro na janela gritando e pedindo ajuda do
332 povo. Lá de cima do morro a nora dela ligou para mim e disse para averiguar o
333 bem-estar da senhora ou se está morta porque ninguém mais sabe dela.
334 Chegando à clínica da família deu o endereço da rua, nome e tudo mais dessa
335 senhora e pediu a atendente para ligar o computador para ver se essa senhora

336 está recebendo visitas dos médicos e se ela tem vindo à consulta. A atendente
337 ligou o computador e respondeu que ela está morando no sítio. A Assistente
338 Social disse que não está e que está lá em cima do morro, na terceira estação
339 trancada e agora eles estão dando remédios para dormir para não ficar gritando
340 com os vizinhos do filho. Filho único, caso de polícia, mas que não pode
341 denunciar porque não é ligada a nenhum Órgão da justiça. Aí, a clínica da
342 família disse que ia lá, mas até agora não foram. Amanhã irá lá cedo para ver o
343 que aconteceu e se eles foram visitar porque elas não lhe passam informação.
344 Outro caso. Uma moça que tem doença e que está acamada não tem como
345 descer as escadas. Mais de dez homens vão revezando as escadas para
346 descer com ela e levá-la ao médico. O Táxi.Rio e o Uber não querem levar
347 porque dá muito trabalho, pois fica dependendo de alguém ter uma Kombi para
348 levá-la (a moça) ao hospital fazer o tratamento. O pai dela lhe disse que não vai
349 mais levá-la para fazer o tratamento e que vai esperar ela morrer por causa da
350 dificuldade do médico chegar, pois os médicos não querem descer. A
351 **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que é um caso muito
352 importante que a senhora trás (Assistente Social) e que está colocando para
353 eles levem ao Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1 essa situação. A
354 **Assistente Social Antônia** disse que vai direto à clínica. A **Dra. Germana**
355 **Perissé** disse que os assuntos que ela (Assistente Social) trouxe, não têm nada
356 a ver com que veio falar. Então tem que ver com a Equipe de Saúde da Família
357 qual é a possibilidade dela fazer o atendimento das duas pessoas. Essa
358 segunda situação que você disse que desce o morro, mora aonde mesmo? A
359 **Assistente Social Antônia** informou que mora no Pavãozinho e que a escada
360 tem trezentas e sessenta degraus para descer. É o último barraco que tem no
361 morro. A **Dra. Germana Perissé** disse quando a gente discute a questão do
362 acesso; uma casa cujo acesso é muito mais difícil, se ela já foi hospitalizada e
363 foi desospitalizada, falta uma conversa entre a equipe do hospital e a família
364 dela para poder entender qual é o acesso dela ao hospital, a casa, isso tudo.
365 Agora, a Equipe de Saúde da Família tem que olhar essa paciente. Tanto um
366 caso como o outro. A idosa, se quiser você pode fazer uma queixa anônima na
367 Ouvidoria do Ministério Público do Idoso que acolhe todas as queixas. Eles não
368 obrigam que seja uma queixa e você não precisa se identificar. A **Secretária**
369 **Executiva Lulia de Mesquita Barreto** perguntou qual é o número que ela
370 precisa? A **Dra. Germana Perissé** disse achar que é o 137. A **conselheira**
371 **Emanuelle Pereira de Oliveira Correa** informou que tem também a Defensoria
372 do Idoso ligando 180. A **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa**
373 disse que conhece o PADI há muito tempo porque participa de uma associação
374 que acolhe pessoas com doenças degenerativas. Então, o PADI é um programa
375 muito bom, mas a gente encontra muitas questões sociais que foram
376 emancipadas aqui e que acabou agravando a situação de saúde de algumas
377 pessoas. Entre elas; é mais um questionamento e que fica imaginando a equipe
378 chegando a determinado lugar, em que o paciente não tem o cuidador ou
379 alguém que possa ser responsabilizado por esse cuidado, alguém que não
380 tenha uma pessoa que possa dar um banho e dar o remédio, mas tem que
381 pensar também aonde é digno para dentro de uma unidade hospitalar. Como
382 fica a situação dessa pessoa? Disse que fala isso porque tem muitos casos
383 assim dentro da associação, pessoas que vivem sozinhas como um rapaz que
384 morava na Vila da Penha no terceiro andar e que não conseguia nem usar mais
385 roupas e tomar um banho. A higiene da casa era a pior possível, sem nenhum

386 familiar. Então a equipe do PADI não vai dar conta disso. Como fazer e o que
387 fazer? Que a própria como presidente da associação fica desesperada nessas
388 situações por não ter o que fazer. Essa multidão de pessoas que não tem que
389 cuida, como que se age nessa situação? Porque na Europa e nos Estados
390 Unidos o governo paga os cuidadores para que eles tenham responsabilidade
391 de ir à sala dela, mas têm pessoas idosas também que estão na mesma
392 situação. Imagino como é essa situação. É um desafio que a gente precisa
393 lançar para o Poder Público em uma Audiência Pública. Se precisar
394 implementar como a gente faz isso? Se vocês tem algum projeto, já pensou em
395 alguma coisa para atender especificamente esse mar de miragens porque é o
396 mar de miragens que a gente tem nessas questões. A **Dra. Germana Perissé**
397 disse que vai responder para a conselheira Maria Clara com mais um assunto
398 que conversou hoje de manhã. Prosseguindo, disse que foi lançado agora
399 recentemente no dia trinta de março por um Decreto-lei, um Grupo de Trabalho
400 Interministerial para criar a Política Nacional de Cuidados e o Plano Nacional de
401 Cuidados. Esse grupo foi lançado em trinta de março e tem cento e oitenta dias
402 para acrescentar alguma coisa. Então imagino que essa Política Nacional de
403 Cuidados será incluída, além do que tem um Projeto de Lei tramitando na
404 Câmara Federal de cuidador no SUS para complementar a Atenção Domiciliar
405 com os serviços de cuidador. O que acontece dentro da Prefeitura do Rio de
406 Janeiro? Nós temos pela Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e
407 Qualidade de Vida, o Projeto Casa que é um projeto que envia cuidador; por
408 algum tempo para levar algumas questões para ajudar a família. Isso já está
409 acontecendo. Hoje, o número de usuários está baixo ainda, mas eles estão
410 acontecendo. Então, tem algumas políticas que estão sendo implantadas
411 gradativamente que eu acho que dentro desses próximos anos isso estará
412 suprido. A **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa** perguntou se
413 teria o número do projeto de lei? A **Dra. Germana Perissé** disse achar que é o
414 número 990. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** informou
415 que durante a palestra ficou com dúvida em relação às visitas, pois conhece o
416 trabalho do PADI e que quase sempre visitam a comunidade, sendo conhecidos
417 praticamente de todos nessa região. Percebe que é um trabalho cansativo para
418 poucos profissionais. A verba dos estados é muito pouca. Perguntou se
419 poderiam contratar mais profissionais para dar conta da demanda? Mas as
420 outras comunidades deveriam fazer a inclusão dos bairros do município do Rio
421 de Janeiro. Disse que a Dra. Germana falou do Plano Nacional de Cuidados e a
422 gente tem implantado há três anos no Bairro da Rocinha a comunidade
423 compassiva. Que vê que é um belo trabalho e maravilhoso doutora e uma vez
424 por semana visitam os idosos mas ainda falta muita gente para fazer o
425 atendimento porque são muitos idosos doentes, são muitas pessoas acamadas,
426 inclusive pessoas com câncer em fase terminal; nós temos trinta e cinco
427 pessoas na Rocinha. Disse para todos que esse é um projeto que devemos
428 levantar a bandeira e procurar os governantes para que implantem com mais
429 capacitação para os profissionais para poderem atender toda a demanda. Isso é
430 um paliativo lá dentro, é um braço, é uma ajuda a vocês que nos ajudam e que
431 também estamos com vocês, ligados lá com a Lívia que está do nosso lado.
432 Sabemos que faltam remédios, falta curativos, falta tudo doutora e de quem é a
433 culpa? É do governo do estado do Rio de Janeiro? É da prefeitura do Rio? Que
434 tomem ciência. Nós temos que cobrar porque o SUS tem dinheiro doutora para
435 capacitar e colocar pessoal para trabalhar como a companheira que trabalha lá

436 incansavelmente, voluntariada lá dentro e que poderia estar junto conosco. É
437 papel dos conselheiros cobrar do governo do estado do Rio de Janeiro e da
438 prefeitura do Rio. Os profissionais trabalhando para atender incansavelmente,
439 dando tudo para ter um serviço de qualidade. Querem atender e não podem.
440 Vejo as meninas lá do PADI que foram visitar uma casa que têm pacientes que
441 não sabe quantos são, mas têm que esperar na fila do SISREG. Isso é uma
442 vergonha. É essa a mensagem que deixo para vocês. As pessoas estão ficando
443 idosas e daqui a pouco sou eu e quem vai se preocupar comigo? Daqui a pouco
444 é essa jovencinha que ficará idosa. Então precisam de profissionais
445 qualificados. A **Dra. Germana Perissé** informou que a Portaria preconiza uma
446 equipe para cada cem mil habitantes. São seis milhões e quatrocentos mil
447 habitantes e aí a gente teria até sessenta e sete equipes. O Projeto de
448 ampliação existe, tanto que está publicado no site da Prefeitura Sustentável. É o
449 projeto de sustentabilidade que está lá publicado que é o projeto de ampliação
450 de equipes. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que estão
451 batalhando. Nesse momento, **conselheira que não se identificou** perguntou
452 quanto NASFs têm? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou
453 que têm treze NASFs. O **presidente do CDS da AP 5.3 Gilberto Nicácio**
454 informou que conhece o projeto do PADI quando iniciou e funciona muito bem,
455 pelo menos na AP 5.3 e que acompanhou do início ao fim. Inclusive brigou
456 muito com o conselheiro Geraldo Batista pelo acolhimento dos profissionais de
457 uma parte do Hospital Municipal Pedro II que queriam sair dali porque o lugar é
458 horrível. As pessoas vão geralmente a associação para pedir socorro. Informou
459 que tinha um programa de atendimento às pessoas com deficiência e indagou
460 se parou ou se continua e como está? A **Dra. Germana Perissé** informou que o
461 atendimento às pessoas com deficiência não está ligado necessariamente ao
462 PADI. As equipes NASFs continuam atendendo as pessoas com deficiência
463 como sempre. Essa parte do atendimento as pessoas com deficiência é com o
464 pessoal da SUBPAV e que a Lilian; que era da reabilitação; poderia dizer como
465 está a questão de reabilitação da área e também a Secretaria da pessoa com
466 deficiência. É isso que está propondo para lá. O **conselheiro Abílio Valério**
467 **Tozini** disse sobre o que conhece do PADI e que lhe perdoem à sinceridade,
468 pois não está funcionando direito não. São os casos que ela relatou lá e a outra
469 é de sua vizinha que não sai de casa porque não consegue andar e está
470 inchada e que foi levá-la. É o caso que entrou com o carro dentro da unidade de
471 saúde e alguém disse que ela não poderia parar aqui. Como ia tirá-la com o
472 carro lá dentro. Descobriram que ela tem infecção urinária. Se o PADI funciona
473 e descobre que ela não está indo por faltar a uma consulta e depois outra,
474 alguém deveria visitá-la, pois é uma idosa que mora sozinha. Acha que tem que
475 aperfeiçoar a questão do PADI aí. A **Dra. Germana Perissé** perguntou se ela
476 está escrita no PADI? O **conselheiro Abílio Valério Tozini** respondeu que ela
477 é atendida na clínica da família. Aquele senhor, que a gente conseguiu para que
478 fizesse a cirurgia do fêmur, sendo que os exames foram feitos em novembro,
479 mas até hoje não foram fazer uma sessão de terapia. Então procurei a Senhora
480 Valéria na área dela e que vai mandar alguém na casa do cidadão que tem
481 oitenta e sete anos. A filha dele ligou para reclamar e alguém respondeu que o
482 pai dela parece jovem, pois aqui tem gente de noventa e seis anos esperando
483 ser atendido. Disse que os bancos têm alarme para informar se alguém atrasou
484 o pagamento. Também tem que ter um alarme para a pessoa que precisa do
485 atendimento, mas a pessoa deixa de procurar no período algum alarme em que

486 disparar? O alarme também serviria para a mãe que foi trancada pelo filho e
487 pela esposa. Quando for sequestro tem que disparar o alarme em algum lugar.
488 A **Dra. Germana Perissé** informou que essa atribuição que o Senhor está
489 colocando é da Saúde da Família. Concordo com o Senhor que poderíamos ter
490 dentro do prontuário eletrônico um campo que assinalasse um alerta. Concordo
491 plenamente com o Senhor, mas isso não é atribuição da Atenção Domiciliar do
492 PADI, mas sim atribuição da Atenção Domiciliar pela Saúde da Família. A
493 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que conhece o PADI.
494 Disse que é do PADI do Hospital Municipal Paulino Werneck que cobra muito.
495 Mas infelizmente o PADI só aceita pacientes que saem do hospital. Ela mantém
496 a referência com preferência de levar paciente na clínica de família, CMS ou
497 uma Policlínica. Isso é feito no hospital com a Assistência Social. Acontece que
498 eles adicionam ao PADI que tem um paciente que precisa de acompanhamento
499 fora do atendimento hospitalar. Esse é um nó. Nesse momento surgiu um
500 “burburinho” no auditório. Informou que visitou muito a Linha Amarela, a Ilha do
501 Governador, a Penha e outros lugares. Portanto, o PADI do Hospital Municipal
502 Paulino Werneck atende as Áreas Programáticas da 3.1, da 3.2 e da 3.3, que é
503 muito sacrifício, mas teve melhorias que foram maravilhosas. A **conselheira**
504 **Clema dos Santos** disse que pediu essa pauta porque deseja esclarecer ao
505 representante da AP 5.3, que fez algumas queixas sobre a mudança do Hospital
506 Municipal Pedro II para o Hospital Municipal Rocha Faria o que motivou a Dra.
507 Germana Perissé fazer os esclarecimentos. Também porque acha importante
508 para podermos esclarecer algumas dúvidas em relação ao acesso ao PADI e a
509 Presidente Fátima Lopes, além de outros presentes as clínicas que também faz
510 solicitação para avaliação das equipes do PADI. Então não é só dentro da
511 Unidade Hospitalar. As pessoas podem pedir na clínica uma avaliação da
512 Equipe que será feita pela Equipe do PADI. Em relação a AP 3.1, a presidente
513 Fátima Lopes; hoje nós temos uma equipe no Hospital Municipal Francisco da
514 Silva Telles que é o antigo PAM Irajá. Acha que todos conhecem e que agora
515 também atende aquela Área. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita**
516 **Barreto** informou que falou alguma coisa da AP 5.3, mas foi importante você ter
517 citado o espaço inadequado para o PADI ser instalado. Foi nesse sentido. Ponto
518 quatro: Indicação de Usuário em substituição a conselheira Cleide
519 Fernandes da Silva no Comitê de Ética e Pesquisa da Fiocruz. A **Secretária**
520 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto**, perguntou aos conselheiros do
521 segmento usuário quem gostaria de participar? Nesse momento, a **conselheira**
522 **Cleide Fernandes da Silva** informou que o Comitê de Ética é muito
523 comprometido e que valoriza muito a função do CMS-RJ e, é imprescindível que
524 tenha. Infelizmente esse horário de reuniões de quinze em quinze dias às
525 quarta-feira está agora no seu plantão. Que trabalha e conseguiu negociar para
526 fazer uma composição já que no outro dia não trabalha, mas a coisa evolui de
527 tal jeito que não está conseguindo fazer isso. Então com responsabilidade
528 precisa abrir; que conversou aqui uma vez, mandou mensagem, já falou com
529 eles da sua infelicidade de ter que sair. É um lugar de muito aprendizado, de
530 estudo e de conscientização mesmo do trabalho de pesquisa e que vamos
531 aprendendo aos poucos. Que está muito triste, mas gostaria quem sabe
532 futuramente para outro ano consiga reformular seu horário, pois a sua vontade é
533 de retornar, mas nesse momento agora não consegue. Acha que ficar faltando é
534 uma falta de consideração, uma falta de compromisso e isso não quer fazer. A
535 **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** perguntou quantas vezes na

536 semana comparece às reuniões? A **conselheira Cleide Fernandes da Silva**
537 informou que às reuniões acontecem de quinze em quinze dias e já tem o
538 calendário até o final do ano que é sempre às quarta-feira de manhã. Disse que
539 há dois meses por conta do horário deles que vai na terça de manhã, mas é um
540 trabalho muito interessante e de bastante conhecimento. A **Presidente Maria**
541 **de Fátima Gustavo Lopes** agradeceu a conselheira pelo tempo que doou no
542 Comitê. Então, que ficará o conselheiro Renê representando o CMS/RJ até que
543 outro usuário se candidate. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto**
544 disse que esse ponto de pauta retornará na próxima reunião para que alguém
545 venha a se candidatar. Ponto cinco: Informes da Presidente do Conselho
546 Municipal de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou
547 que por solicitação foi retirado o ponto 5.1. Disse aos presentes que no dia
548 vinte, terça-feira que vem terá uma reunião extraordinária nesse auditório às
549 catorze horas com pauta específica com a presença somente dos conselheiros
550 titulares. Nesse dia todos saberão o ponto da pauta. Que somente terá acesso
551 ao auditório o conselheiro titular e aquele conselheiro que não puder vir deverá
552 comunicar antes ao suplente para que este venha em seu lugar. Será uma
553 reunião ética só para os conselheiros titulares e os técnicos do CMS/RJ; que
554 infelizmente não para os convidados. Aquele conselheiro titular e o suplente
555 autorizado que não comparecer que justifique por e-mail ou Whatsapp, dizendo
556 que não poderá comparecer. Disse que a mesma e a Secretária Executiva Lúlia
557 de Mesquita Barreto enfrentaram uma guerra com a Conferência Nacional. Foi
558 um desrespeito e pouco caso com o Rio Capital. Disse que até quinta-feira
559 passada, feriado, às dez horas da manhã, soubemos que poderíamos perder da
560 nossa delegação. Então a Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto ligou
561 para o Dr. Daniel e também para o Dr. Luizinho. Também a Secretária
562 Executiva Lúlia de Mesquita Barreto foi para lá às duas da tarde na sede do
563 CMS-RJ e ficou até meia noite com os técnicos para estender todos
564 aleatoriamente no programa do Google Forms e deu tudo certo, pois todos
565 foram inscritos pelos técnicos. Disse que foram para o Conselho Estadual
566 reivindicando o coordenador. E no dia do voo, a presidente foi para lá confirmar
567 se estavam no embarque. Então que nos respeite, seja o estado do Rio, sejam
568 os outros municípios. Eles fizeram de tudo e caso não tomassemos essa atitude
569 eles teriam passado a gente, inclusive ligaram para a Secretária Executiva Lúlia
570 de Mesquita Barreto. Disse que o Rio de Janeiro já foi Capital do Brasil e tem
571 que nos respeitar. Espera que dos conselheiros que vão à Brasília vá para
572 discutir políticas de saúde, com respeito. Somos capacitados e temos força,
573 senão não estaríamos aqui discutindo políticas de saúde. Complementando a
574 **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** disse que foi decidido e não
575 receberam se cada conselheiro que virou delegado receberá no próprio e-mail a
576 ficha de inscrição ou um comunicado para fazer a inscrição já que não passará
577 pelo CMS-RJ. Informou ainda que a Presidente Fátima Lopes recebeu por um
578 grupo e a mesma em outro. O prazo é dia sete e veio no dia sete, ou seja, no
579 mesmo dia. Disse que os delegados do município do Rio de Janeiro não
580 receberam esse e-mail. Quando perceberam que o Rio de Janeiro não foi
581 inscrito os outros municípios queriam levar o titular e o suplente e com isso
582 ficariam com as vagas do município do Rio de Janeiro. Então, quando
583 perceberam; antes deseja agradecer publicamente o risco administrativo no
584 CMS-RJ que foi comigo e o administrativo Luis já saímos de lá tarde da noite
585 finalizando às vinte inscrições. Foram dez páginas para cada conselheiro. Que

586 conseguimos concluir e fazer um e-mail justificando alguns nomes que eles
587 haviam implicados que originalmente não eram delegados. Então tiraram cinco
588 e tinham caído para cinco. Que fez um texto e colocou o nome da pessoa que a
589 autorizou a fazer este texto. E, como fomos ontem estava tudo resolvido. A
590 presidente Fátima Lopes pegou um administrativo para confirmar se as vinte
591 inscrições estavam aceitas porque é daqui para a Nacional. Então todos estão
592 aceitos. A parte do município do Rio de Janeiro foi feita. A passagem aérea e a
593 hospedagem ficará tudo por conta do Ministério da Saúde junto com o estado
594 do Rio de Janeiro e que vai se informar do local onde será o Evento e às horas
595 e os dias que sairá à passagem aérea porque o estado do Rio de Janeiro junto
596 com Ministério da Saúde é que vão comprar. Até agora são cento e noventa e
597 sete passagens. Quando eles nos comunicarem, se nos comunicarem, senão
598 vocês receberão direto no e-mail pessoal de cada um. E que fiquem atentos os
599 conselheiros que viraram delegados e abram seus e-mails, mas tem que entrar
600 primeiro o e-mail do Ministério da Saúde, que vai dizer que a sua passagem
601 aérea é dia doze, no voo tal e vai ser hospedado no lugar tal. Fiquem atentos a
602 isso porque o município do Rio de Janeiro só vai receber a cópia se alguém me
603 mandar, pois isso não passa mais pela esfera municipal. Isso fica a cargo do
604 estado do Rio de Janeiro com o Ministério da Saúde. Com a presidente Fátima
605 Lopes irá eu mas não vou como delegada, pois vocês sabem que eu não sou
606 delegada, sou Secretária Executiva. A minha inscrição saiu como Secretária
607 Executiva e já foi aceita e está tudo certo. Não vou junto com o estado do Rio
608 de Janeiro e sim pelo município do Rio de Janeiro porque não saí delegada. Na
609 hora resolveram contemplar a conselheira Emanuelle porque faltava a vaga de
610 gestora. Trocou porque implicaram que a senhora Sandra não é conselheira
611 municipal. Então tive que justificar a conselheira Emanuelle e que ainda teve
612 que justificar os dez usuários inscritos sendo que onze eu levei. Levou um papel
613 com vinte nomes, mas conseguiu aprovar todos. A conselheira Liliane Leal que
614 é do gabinete saiu no diário tal e foi levado o documento dela e dos presidentes
615 que saíram e a conselheira Maria Angélica está indo também. Então foi uma
616 luta, mas a partir de agora fiquem atentos ao e-mail de vocês. Eles não vão
617 comunicar o município do Rio de Janeiro, pois é direto ao delegado. Ficaremos
618 atentos e se alguém receber passar para a presidente Fátima Lopes. Repetindo,
619 quem receber avisa. Vamos criar um grupo para saber que uma pessoa ou
620 várias não receberam. Já temos o grupo, mas não colocou isso porque o local
621 não está decidido nem o Hotel onde vão ficarão instalados os delegados e a
622 comprovação da passagem aérea. A **conselheira Maria de Lourdes Tavares**
623 **Cavalcanti** informou que colocou no grupo para perguntar como é isso, pois
624 tem um aluno que participou das Conferências Distritais de Saúde e da
625 Conferência Estadual de Saúde e queria ir como observador. Mas para ser
626 observador parece que precisa ter um convite para outra pessoa ir. Porque
627 vamos apurar, se ele conseguiu convite seremos nós que vamos comprar a
628 passagem. Por isso, deseja saber se o município do Rio de Janeiro ou se o
629 CMS-RJ tem convite para a Conferência Nacional de Saúde. A **Presidente**
630 **Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que não houve essa cobertura. O
631 Conselho Nacional foi restrito, mas a Conferência Estadual de Saúde manteve
632 convidados de cada município, de um até três no máximo como convidados. A
633 Conferência Nacional de Saúde não tem a categoria de convidados e nem a
634 categoria de observadores. Se vocês acessarem o site do Conselho Nacional
635 de Saúde existem algumas descrições de quem participou de fóruns livres que

636 ainda estão abertos. Mas é livre, a pessoa se inscreve e não pode se identificar.
637 A **conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** perguntou se é pelo site
638 do Conselho Nacional de Saúde para acessar a isso. A **Presidente Maria de**
639 **Fátima Gustavo Lopes** confirmou que é pelo Conselho Nacional de Saúde,
640 para acessar a isso, além de informações, horário, etc.. A **conselheira Maria de**
641 **Lourdes Tavares Cavalcanti** disse que é o aluno que vai se inscrever. A
642 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse como ele será bancado por
643 vocês não terá dificuldade de se inscrever. Como disse a conselheira Liliane
644 Leal, não está no nosso domínio. A **conselheira Maria de Lourdes Tavares**
645 **Cavalcanti** disse que vai entrar na página do Conselho Nacional de Saúde. O
646 **conselheiro Abílio Valério Tozini** sugeriu que ela deve acessar a página do
647 Conselho Nacional de Saúde, e lá embaixo está o Regimento da Conferência
648 Nacional de Saúde que orienta quando você pleiteia ser observador. Eles
649 autorizam. Nesse momento, complementando o conselheiro Abílio, a
650 **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que autorizam essas
651 participações livres. Informou aos delegados que ainda estão aqui, por favor,
652 façam as malas, que poderá ser na sexta-feira à noite que vão dizer a vocês
653 que irão viajar no dia primeiro de julho à noite ou então no dia dois de julho,
654 onde começa as atividades lá às nove horas da manhã ou então no primeiro
655 horário porque às quatro horas da manhã você tem que parar até as cinco ou
656 em seis horas da manhã. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal**
657 informou que a Presidente Fátima Lopes e a Secretária Lúlia Barreto não tem
658 governança sobre o horário que marcam a passagem, o tipo de quarto que vão
659 colocar para você, o traslado e muito menos a alimentação. Não é a presidente
660 Fátima Lopes, a Secretária Executiva Lúlia Barreto e nem eu que resolverão. A
661 gente não tem essa governabilidade. Só para vocês entenderem. A **Presidente**
662 **Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que daqui ao aeroporto cada um vai
663 por conta própria. Ao desembarcarem no aeroporto de Brasília para ir ao Evento
664 e se hospedar no hotel terá o transporte, esperando essas três situações.
665 Fiquem espertos porque a Secretária Executiva Lúlia Barreto ficou durante a
666 noite e fez uma parte para nos ajudar. Ponto seis: Informes das Comissões do
667 Conselho Municipal de Saúde. 1) Comissão de Saúde Mental. O **conselheiro**
668 **Abílio Valério Tozini** informou que a equipe de saúde mental se reuniu hoje no
669 mês de junho e marcaram o calendário de reuniões até novembro, mas em
670 dezembro vamos fazer. Será sempre na última terça-feira do mês às catorze
671 horas e vocês estão convidados, mas na reunião de julho na última terça-feira
672 às catorze horas, antes pediram ajuda do CMS-RJ e também da SMS. Então
673 teremos as regulamentações que constitui a Comissão de Saúde Mental. Disse
674 que está começando agora nessa comissão e tem outro começando agora
675 também para aprendermos qual é a nossa função, quais são as nossas
676 atribuições, os decretos, as portarias que regulamentam o funcionamento da
677 Comissão de Saúde Mental para aprendermos mandar para a gente, mandar
678 para ela, a Clema que é nossa operadora, que repassa para estudarmos e
679 chegar à reunião e fazer uma leitura rápida conjunta. Sobre outro assunto de
680 pauta de que vão se debruçar é para saber quais as unidades de saúde que
681 estão dentro da observação da Comissão de Saúde Mental porque têm os
682 CAPSI, o Instituto de Psiquiatria da UFRJ, o Instituto Philippe Pinel. Então
683 queremos saber o universo das unidades de saúde com quem nós vamos
684 interagir e quais são as nossas missões das quais temos que cumprir dentro
685 desse trabalho que o CMS-RJ está delegando a nós. Acha que deram o

686 primeiro passo importante. Na primeira reunião nossa o Dr. Hugo foi lá e
687 explicou para a gente bastante coisas. Ele também esteve na reunião plenária
688 do CDS da AP 2.1 e fez uma palestra maravilhosa para a gente. E na próxima
689 palestra quem vai fazer é a companheira. Ele disse que não se recorda do
690 nome dela, mas vai procurar na ata do CDS do mês de maio. 2) Comissão de
691 Saúde e Justiça Reprodutiva. Sem informe. 3) Comissão de Ética. Sem informe.
692 4) Comissão de Saúde do Trabalhador. A **conselheira Maria Angélica de**
693 **Souza** informou que gostaria de reservar uma data para o dia em que o
694 auditório estiver disponível para os integrantes se organizarem. A **Secretária**
695 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** respondeu que a última terça-feira do
696 mês só tem reunião marcada às dez da manhã, mas se você quiser às treze
697 horas da tarde ou meio-dia é bom para você. A **conselheira Maria Angélica de**
698 **Souza** disse que seria uma tarde ou uma manhã, mas verão com calma porque
699 está pedindo uma agenda e depois vocês passam e conversam entre os pares.
700 5) Comissão de Orçamento e Finanças. A **Presidente Maria de Fátima**
701 **Gustavo** Lopes informou que foi apresentado hoje. Em relação a esta
702 comissão, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que não
703 tem nada a declarar. 6) Comissão de IST/AIDS. Sem informe. 7) Comissão de
704 Gêneros, Raças e Etnias. A **conselheira Alzira Prata Faria** informou que
705 fizeram uma reunião e que estão pedindo para fazer uma apresentação na
706 próxima reunião ordinária do mês de julho. Que abordarão o “tema de Racismo
707 nos atendimentos de saúde e outros aspectos”. Que fizeram um convite para
708 uma pessoa. É isso. 8) Comissão de Educação Permanente. A **Presidente**
709 **Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que está nessa comissão junto com
710 a conselheira Carmen Sandra Portugal Nogueira e que falam virtualmente e estão
711 trabalhando sempre com a Comissão de Educação Permanente para pontuar
712 como foi o PADI. 9) Comissão de Doenças Raras e Negligenciadas. Sem
713 informe. Ponto oito: Informes da Secretária Executiva do Conselho Municipal de
714 Saúde. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** pediu para falar
715 primeiro, pois tem uma informação importante. Inversão de pauta.
716 Prosseguindo, disse que a reunião da Comissão Executiva por estarem em
717 Brasília passou do dia quatro de julho para o dia onze de julho. A reunião
718 Ordinária de julho será no dia dezoito, terça-feira do mês. Ponto sete: Informes
719 dos Conselhos Distritais de Saúde. A **conselheira suplente Maria Edileusa**
720 **Braga Freires** disse que tem uma questão a fazer ao CMS-RJ no qual esse
721 assunto foi falado, mas percebe que ainda não foi tomada uma providência.
722 Informou que os conselheiros sabem que o Hospital Municipal Rocha Maia está
723 em obras. A obra foi iniciada e não fomos comunicados. E, no antigo prédio do
724 lado da nossa sala do Conselho começou a obra na sexta-feira, do lado ali e
725 não informaram a gente. O povo pergunta o que vai ser ali. Então querem saber
726 se aquele espaço vai ser usado pela sala do CDS da AP 2.1, pois foi promessa
727 do Secretário Municipal de Saúde, Dr. Daniel Soranz já que estamos em uma
728 sala improvisada. Ponto nove: Informes da Gestão. A **conselheira Liliane**
729 **Cardoso de Almeida Leal** informou que junto com a conselheira Clara Câmara
730 Soveral Carneiro dará uma notícia e que tem a ver com a Comissão de
731 Orçamento e Finanças sobre uma previsão de contas para os senhores. Hoje, é
732 um dia histórico para o nosso SUS. O Super Centro Carioca de Saúde realizou
733 a primeira cirurgia de retina em 3D do estado do Rio de Janeiro em hospital
734 público. O procedimento realizado foi a vitrectomia que é utilizada como
735 tratamento para problemas de retina e do vítreo do olho na qual o oftalmologista

736 remove a substância do olho porque pode ocorrer diferentes patologias. É
737 rápido e essa vitrectomia é indicada para qualquer tipo de doença ou problema
738 ligado a retina, tais como deslocamento de retina, retinopatia diabética,
739 membrana epirretiniana, coreopacidade, hemorragia vítrea, buraco macular e
740 traumatismos oculares. Então acha que é um avanço para o Sistema Único de
741 Saúde e com muita dificuldade e com muito trabalho conseguimos fazer a
742 entrega nessa gestão. Por isso, vamos acreditar em dias melhores. A
743 **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** informou que de fato é um dia
744 histórico porque a gente contratualiza esse tipo de exame e enfrenta as
745 dificuldades junto aos pacientes ao acesso a esse tipo de procedimento. Então
746 ter uma unidade nova que disponibiliza a oferta desse tipo de cirurgia com alta
747 tecnologia e com equipamentos de alto padrão. Prosseguindo, que falará de um
748 assunto muito importante. Que gostaria de deixar com os senhores um folder
749 sobre como funciona a regulação ambulatorial, que é tudo que precisa saber
750 sobre isso e o acesso a esse tipo de cirurgia que já foi explanado a pouco; o
751 acesso as consultas que são especializadas e que hoje se dá pelo SISREG.
752 Então esse folder se quiserem poderá levá-lo para que divulguem nas Áreas
753 Programáticas e orientem as pessoas que as vezes se confundem como
754 funciona. Outro folder se refere ao **aplicativo minhasaude.rio**. Perguntou quem
755 ouviu falar do Aplicativo minhasaude.rio? Então nas reuniões do CMS-RJ farei
756 um informe sobre esse aplicativo. Peço a vocês que levem o folder
757 minhasaude.rio, pois esse Sistema é convergido para o usuário. Esse Sistema
758 não foi desenvolvido para o segmento profissional e nem para o segmento
759 gestor e sim para o segmento usuário. Esse Sistema pode ser acessado por
760 computador ou pelo celular. Para baixar no celular se for com o Sistema Android
761 terá que ir ao Play Store para localizar o aplicativo minhasaude.rio; seleciona
762 para baixar e se não tiver tem que fazer o cadastro. Com o aplicativo
763 minhasaude.rio os senhores terão acesso a dados importantes sobre os seus
764 cadastros. Os senhores terão acesso a uma unidade de saúde mais próxima e o
765 apoio do seu enfermeiro e médico. Terá acesso em algumas áreas ao
766 agendamento pelo aplicativo para ver as vacinas ou fazer uma solicitação no
767 SISREG. Poderá ver como está ou se foi agendado. Ainda poderá fazer uma
768 autonotificação de Covid-19, caso tenha os sintomas e poderá colocar um a um
769 os sintomas no aplicativo. Às vezes poderá estar na fila das cirurgias eletivas
770 que são feitas no SISREG. Também como está o status do agendamento e
771 depois será disponibiliza os exames. Hoje, já temos os dados clínicos. Disse
772 que irá fazer uma apresentação somente sobre o aplicativo minhasaude.rio,
773 pois é importante mas hoje quis trazê-lo porque não pode esperar. Pediu para
774 que façam uso. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que
775 talvez na próxima reunião tenhamos duas pessoas para baixarem o aplicativo
776 para ajudar a todos e iremos divulgar para os usuários das Áreas Programáticas
777 usarem também e quem tiver problema terá que dar a devolutiva no e-mail
778 suporte.smsrio@gmail porque assim vamos corrigindo qualquer deficiência
779 que aconteça no momento em que a pessoa esteja usando, pois tem sido muito
780 bem avaliado, mas está sempre em aprimoramento. Finalizando, agradeceu a
781 atenção de todos. **Continuação do Ponto sete:** Informes dos Conselhos
782 Distritais de Saúde. O **conselheiro José Cosme dos Reis** informou (inaudível)
783 que o pedido de demissão do próprio médico da AP 3.3 foi passado para a
784 coordenação com os e-mails de usuários expondo os motivos dos médicos que

785 estão pedindo demissão já que são justamente devido ao controle dos ACS.
786 Perguntou quando poderemos ir à Mesa, pois estamos perdendo médicos por
787 causa desses entraves entre médicos e ACS e que está difícil a contratação e
788 vai o ACS que se acha no direito de dizer ao médico o que ele tem que fazer na
789 clínica? Informou ainda que o médico quer sair e autorizou. Outro informe:
790 amanhã ele e o conselheiro Ludugério Silva irão até o Hospital Municipal
791 Ronaldo Gazolla para se fazer cumprir o relatório em relação ao prontuário
792 daquela unidade. A ex-conselheira Valeska ficou suspensa devido ao que foi
793 moldado e o que foi aprovado e que saiu em Diário Oficial o processo. Amanhã
794 darão continuidade para fechar esse processo que está na
795 unidade. A **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** respondeu que
796 estava tudo certo e até fizeram contato. A **Presidente Maria de Fátima**
797 **Gustavo Lopes** sugeriu que precisa colocar sem efeito no
798 processo. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que
799 não é esse processo, pois a laqueadura não teria passado e que está sendo
800 revisto conforme orientação da Presidente do CDS da AP 3.3 já que é uma
801 avaliação de visita dos senhores e que deverá passar pelo fórum do distrital e
802 depois vir para o municipal. Que já houve uma confusão na numeração do
803 processo e que isso não havia passado. Por isso, acredita que estamos
804 esclarecidos. Ponto dez: Informes do Colegiado. O **conselheiro Ludugério**
805 **Antônio da Silva** informou que trouxe aqui em reunião passada o problema da
806 Casa de Parto David Capistrano Filho e que reuniu com a conselheira Clema e
807 conselheiro Márcio. A decisão que tomaram foi fazer no dia trinta uma reunião
808 no CDS da AP 5.1 para discutir com a Senhora Paula e o Senhor Márcio que
809 estará lá e posteriormente trarão para o CMS-RJ. Em relação a outro informe
810 que será o último apelo (inaudível). Perguntando a Dra. Liliane Cardoso, com
811 todo o respeito, quando será que o CMS-RJ retornará a essa casa, ou seja, ao
812 Centro Administrativo da Prefeita? A **conselheira Liliane Cardoso de**
813 **Almeida Leal** informou que não tem notícias para o conselheiro Ludugério
814 Antônio da Silva mas que a Presidente Fátima Lopes e a Secretária Executiva
815 tem ido conversar com o Chefe de Gabinete do Secretário, o Senhor Rafael
816 Sampaio sobre a questão. Disse que não sabe se ambas tem alguma notícia
817 diferente do que tem a dizer. O **conselheiro Ludugério Antônio da**
818 **Silva** dirigindo-se a conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal que também é
819 representante do Secretário de Saúde que a mesma não sabe o quanto sofre ao
820 subir às escadas da Clínica da Família Estivadores local onde está instalado o
821 Conselho Municipal de Saúde e sua Secretaria Executiva quando tem que se
822 dirigir até lá. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que
823 concorda com o conselheiro Ludugério Antônio da Silva. O **conselheiro**
824 **Oswaldo Sérgio** Mendes informou que no dia cinco de junho de 2023 esteve
825 participando da Oficina dos Indicadores Bipartite da qual a conselheira Liliane
826 fez a apresentação aqui. Também participa do Comitê Municipal de Prevenção
827 de Controle da Mortalidade Materna que aconteceu no dia sete de junho aqui
828 nesse auditório. Só para deixar registrado em Ata que estamos participando.
829 Finalizando, agradeceu. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo**
830 **Lopes** agradeceu a todos e informou o próximo Encontro do Colegiado
831 acontecerá no dia 18 de julho e traremos novidades de Brasília. Dirigindo-se
832 aos delegados presente que irão à Brasília, desejou que tenham uma boa
833 conferência, boas propostas em nome das políticas de saúde. A **Secretária**

834 **Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** lembrando aos conselheiros que a
835 reunião extraordinária será no dia vinte de junho às catorze horas somente com
836 a presença dos titulares e que não será autorizada a entrada de
837 convidados. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada
838 a reunião às dezessete horas e vinte e um minutos e eu, Marcelo Dionízio
839 Gomes dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste
840 Conselho, conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes.

841

842 **Marcelo Dionízio Gomes**

Maria de Fátima Gustavo Lopes